

# Cia de Dança

# DIÁRIO

---

## Portfólio





# ÍNDICE

<b>SOBRE NÓS</b>	<b>4</b>
<b>ESPETÁCULOS</b>	<b>6</b>
<b>HISTÓRICO DO GRUPO</b>	<b>9</b>
<b>CLIPPING</b>	<b>12</b>
<b>INTEGRANTES</b>	<b>21</b>
<b>REDES SOCIAIS</b>	<b>34</b>



# Sobre Nós

A Cia de Dança Diário nasce através da ideia de que “Embaixo do Viaduto Nascem Flores”. Frase criada pelas Pretas Bãs e que nomeia o projeto das Mestras de construir cultura e arte na periferia da Zona Leste na cidade de São Paulo. Espaço Cultural Adebankê é o nome da sede das Pretas Bãs, que são tidas como as Mães daqueles que frequentam o Espaço. A partir dessa construção coletiva de resistência é que se semeia a Cia de Dança Diário. Filho do Espaço, Rodrigo Alcântara forma cognição artística neste aquilombamento da Zona Leste, com atividades de direcionamento artístico e social, com responsabilidade política e estética no seu dançar. A partir de suas inquietações artísticas passa a convidar artistas para também o fazerem. A Cia de Dança Diário é formada por doze (13) integrantes: Rodrigo Alcântara, Sofia Serafim, Elis Serafim, Camila Silva, Nayara Romana, Adejatay Oliveira, Iolanda Costa, Indianara Ànréré, Angeli Reis, Victoria Fonseca, Huiris Brasil, Rafael Cassimiro e Lina das Santas. Tódes com sua importância para as criações da cia. Rodrigo enquanto diretor geral e ponte mais próxima das Mestras com a Cia de Dança Diário. Sofia enquanto co-diretora da Cia, enquanto professora de dança africana, juntamente com sua filha Elis Serafim que foi gerada e percorre os caminhos com sua mãe solo, Camila Silva produtora executiva, realizando suas ações diretamente de Salvador (BA). Nayara Romana enquanto intérprete e bailarina de balé clássico e danças urbanas, Adejatay enquanto intérprete e dançarino com formação no Balé Folclórico da Bahia: dança moderna, dança afro brasileira e balé clássico - Escola de Dança da Funceb: danças típicas brasileiras, Victoria Fonseca enquanto intérprete e dançarina de danças negras, Huiris Brasil enquanto intérprete filho de pernambucano e capixaba, atualmente moro na região metropolitana de São Paulo, sou artista do corpo. Pratico e estudo dança desde 2014, sou atuante de teatro periférico, majoritariamente de rua, desde 2017 e me formei em Dança pela ETEC de Artes do Carandiru em 2019. Já atuei como intérprete/dançarino em eventos como Jova Soul (2014-2018) Fábrica de Cultura do Jaçanã, Festival DANÇEMOS (2015) Ceu Casa blanca; Dança In'formação (2017) CCSP, SouLocker (2014-2017) CRD; Oniri Ubuntu: Tempo de Sonho (2017-2018) Circulação pelas fábricas e VAI 1, Terreiro Urbano (2019-2020) Circuito Sesc, Anonimato: Oríkis aos Mitos Pessoais Desaparecidos (2019-2020) Circuito Sesc, Pele Negras Máscaras Brancas (2020) Circuito Sesc, Grito Parado no Ar (2021) Online, Sankofa: Cantando e Recontando Histórias do cangaço e da Jova/Filme(2021), Vale Sagrado de Anhangá (2021), “Vale Sagrado de Anhangá”

Jornada do Patrimônio (2022), Nas Águas de Cabuçu(2023), Iolanda Costa enquanto produtora operacional e produtora cultural, formada em administração de recursos humanos pela Universidade Nove de Julho, técnica contábil formada na Etec de Itaquera e graduanda no curso de Comércio Exterior pela Faculdade de Tecnologia de São Paulo, Angeli Reis enquanto cenógrafo e técnico de palco, Rafael Cassimiro enquanto iluminador cênico, Indianara Ànrèré enquanto artista da voz, compondo nas obras da cia e Lina das Santas como técnica de som, contribuindo e somando na história da cia. Através de encontros esporádicos da vida - em cursos de dança, de teatro, em vínculos afetivos e em outros espaços de construção artística -, os integrantes da Cia se encontram e passam a construir em conjunto. Encontros tão esporádicos que poderiam ter sido escritos nas folhas de um diário, sem nem saber da importância que cada cruzamento de caminhos teria para a formação do Diário. E, é justamente por sua esporadicidade, que a Cia é tão diversa e plural. Contendo integrantes de cada canto da cidade de São Paulo (e de outro Estado). De modo a traçar por completo a extensa margem da capital. Itaim Paulista, José Bonifácio, Artur Alvim, Diadema, Butantã, Taboão da Serra e Salvador (fora da ponte artística SP-RJ). E não apenas de margens territoriais é composto a Cia, mas também de margens sociais. Orgulho LGBTQIAPN+, questões de gênero, negritude e cultura periférica não são apenas pautados pelo Diário, mas também vivenciados. E é assim que nasce, resiste e produz a pesquisa da Cia de Dança Diário, uma verdadeira encruzilhada de saberes e atravessamentos.

# Espetáculos

## D.U.C.A - Diário de um Certo Artista

O espetáculo "AVOAPÉ - online " teve apresentações de maneira virtual no momento da pandemia coronavírus, se mantendo em cartaz de maneira contínua durante um ano, tendo uma plateia plausível, O espetáculo Avoapé conta os desafios da pandemia e a aridez da vida do trabalhador brasileiro. Através da dança híbrida e da poesia, Rodrigo Alcântara nos conta a história de tantas e tantas pessoas, que lutam nesse momento contra ainda mais adversidades e desamparo social. O espetáculo é a continuidade da pesquisa cênica do projeto Diário de Um Certo Artista, iniciada em 2019. Para a criação da obra de 2021, a Cia de Dança Diário se aprofundou na cena Currículo, refletindo sobre os caminhos que se abrem e se fecham o tempo todo para quem não tem o exigido pelo sistema. E, com a pandemia, a burocratização e o não acesso se potencializam. O profissional deixa seu antigo currículo de lado para rascunhar novas habilidades e vivências. Profissionais esses que se redescobrem para transformar o antigo e se adaptar ao novo normal. Resistindo, lutando e enfrentando. Entre folhas, flores e tropeços, Rodrigo segue trilhando os caminhos que reivindica para todes nós e clamando por Njila, pelas Yabás, por suas ancestrais vivas e por seus irmãos da terra. Entre agonias e pandemias, os artistas seguem resistindo de dentro de casa, das ruas, dos terraços e dos espaços entre artistas independentes. Trilhando seu caminho, um pé atrás do outro, até voltar a alçar voo. Avoapé nasce e se potencializa a partir das colaborações artísticas periféricas, contando com a participação dos bailarinos Terená Kanouté, Irupé Sarmiento, Sofia Serafim e Rafael Oliveira, e trilha sonora de Clarianas.

TEASER COM  
ÁUDIO  
DESCRIÇÃO



# ● AVOAPÉ

O espetáculo AVOAPÉ conta os desafios e a aridez da vida do trabalhador brasileiro e a sua dificuldade em conseguir emprego. Através da influência de danças africanas, das próprias movimentações singulares dos intérpretes-criadores e do som dos tambores, cantos e palmas, o Coletivo Diário nos mostra ao longo de todo o espetáculo a influência da ancestralidade. Desde seu início com a fala e o rosto de Avó Rosa projetados em grande escala transmitindo a sabedoria, a tranquilidade e a coragem que todos nós encontramos em nossos ancestrais. Até o cortejo, conectando o público imediatamente ao elenco que ao entoar um canto de respeito e gratidão reverenciam suas Pretas Bás, grandes mestras dessa jornada. Guiados pelo cortejo, o público então é convidado a adentrar AVOAPÉ e se conectar à energia das Yabás, num canto de proteção e abertura de caminhos. A proposta de encenação do espetáculo "AVOAPÉ" é contar através da dança narrativas sobre as Yabás e a ancestralidade, de modo que os atores tomam outros papéis ao longo da peça, menos o personagem principal, pois sua narrativa é o que conecta todas as histórias. O protagonista é um rapaz que encontra nas adversidades da vida os seus caminhos fechados: falta de acesso e falta de trabalho. Trabalho esse que, para o trabalhador periférico, é uma questão de sobrevivência. Ainda mais para um trabalhador periférico do setor artístico (característica esta que fica evidente no meio do espetáculo em um monólogo). E frente a essas dificuldades, será apresentada a intervenção das Yabás. Orixás que irão socorrer os personagens ao longo do espetáculo.

## FICHA TÉCNICA

**Título:** AVOAPÉ

**Linguagem:** Dança  
(contemporânea e africana)

**Tempo de Montagem:** 04h

**Passagem de palco:** 02h

**Duração:** 35 a 40min

**Desmontagem:** 02h

**Direção Geral:**

Rodrigo Alcântara

**Produção Executiva:**

Camila Silva

**Produção Operacional:**

Ellen Vitalino e Iolanda Costa

**Percussionista:**

Amanda Telles

**Musicista Convidada:**

Indianara Ankèrè

**Músico convidado:**

[a contratar]

**Cenógrafo e Técnico de Palco:**

Angeli B

**Iluminação:**

Rafael Casimiro

**Téc. de Som:**

[a contratar]

**Assessoria de imprensa:**

Ellen Vitalino

**Intérpretes:**

Rodrigo Alcântara

Sofia Serafim

Nayara Romana

Marina França

Adejatay Oliveira



**ESPETÁCULO NA INTEGRA**  
**TEASER**

# D'agua

A mais nova investigação cênica do bailarino Rodrigo Alcântara traz em cena "D'ÁGUA: um começo sem meio sem fim". Trazendo várias certezas, lacunas, vãos, ausências, descobertas e perigos. Um começo sem meio e sem fim.

A performance reverbera do ritualístico ao oco, do visível ao invisível. Portais existentes ou inexistentes para a humanidade. Portais que jamais serão descobertos, assim como as profundezas dos mares meus, seus e nossos. "D'ÁGUA" traz maneiras de girar e perceber o Universo em que coexistimos, Universo esse que carregamos ou somos doutrinados a carregar, experimentando minuciosamente cada um dos seus portais. A obra nasce na residência artística Transversalidades Poéticas 2021 do Centro de Referência da Dança, provocado por Paula Petreca e encontra a sua concretização na residência de Chamamento do Centro Coreográfico do Rio de Janeiro 2022, sob concepção e mediação de Esther Weitzman.



**ESPETÁCULO NA ÍNTEGRA**

## Ficha Técnica

**Título:** D'ÁGUA: um começo sem meio sem fim

**Linguagem:** Performance

**Tempo de Montagem:** 02 h

**Passagem de palco:** 01 h

**Duração:** de 35 a 40 mins

**Desmontagem:** 01 h

**Direção Geral e**

**Intérprete Criador:**

Rodrigo Alcântara

**Produção Executiva:**

Camila Silva

**Produção Operacional:**

Ellen Vitalino

**Concepção Coreográfica:**

Esther Weitzman

**Cenografia:** Angeli

**Téc. Som e concepção de trilha:**

Dan Lova

**Téc. Iluminação:**

Rafael Casimiro



# Histórico do Grupo

---

### **Diário de Um Certo Artista (2018)**

O que encontramos dentro de um diário? Relatos dos nossos dias, imagens e lembranças sensíveis de nossas vidas. Vemos nossas dores, alegrias, tombos e acolhimentos. Caminhos e encontros. O Diário de Um Certo Artista (DUCA) nasce das reflexões sobre o corpo periférico e as dificuldades que esse enfrenta no mercado de trabalho. DUCA foi criado em 2018, teve sua estreia em 2019 e esteve em cartaz no Espaço Cultural Adebankê até o início da quarentena de 2020. Diário de Um Certo Artista testa os limites do espaço artístico fora da caixa-preta e dialoga com o público sobre esses temas dignos de diário: amores, tropeços, dificuldades, aprendizados e ancestralidades. 02 Temporadas no Espaço Cultural Adebankê (dezembro/2019, março/2020) 01 pocket no Kasulo Espaço de Arte pelo "Terça Aberta" (maio/2021)

### **DUCA, na sua casa (2020)**

Este espetáculo é uma adaptação do Diário de Um Certo Artista num formato que enaltece o antigo e abraça o novo normal. D.U.C.A na sua casa se aprofunda no jogo da AMARELINHA, aquela brincadeira que todos têm pelo menos uma boa memória para recordar. Essas memórias são revividas e sentidas durante o espetáculo nas trocas que acontecem dentro da casa do Rodrigo com sua tia, sua mãe e sua avó. Amor, vivência e ancestralidade são compartilhados e ressignificados com o público. No decorrer do espetáculo, fica a pergunta: Qual foi o primeiro amor da sua vida? 03 Temporadas online (setembro à novembro/2020) 01 Apresentação no "Praga da Dança Uma Jornada Cultural II" do Coletivo Desvelo (dezembro/2020)

### **AVOAPÉ (2021) - audiovisual**

Videodança de 30 minutos sobre os desafios da pandemia e a aridez da vida do trabalhador brasileiro. Através da dança híbrida e da poesia, o Coletivo Diário nos conta a história de tantas e tantas pessoas, que lutam nesse momento contra ainda mais adversidades e desamparo social. O espetáculo é a continuidade da pesquisa cênica do projeto Diário de Um Certo Artista iniciada em 2018. Para a criação da obra de 2021, o Coletivo Diário se aprofundou na cena Currículo, refletindo sobre os caminhos que se abrem e se fecham o tempo todo para quem não tem o exigido pelo sistema. 05 Temporadas online (agosto à dezembro/2021) Disponibilização do audiovisual para a "Mostra Artística On-line: Movimentos Femininos em Recintos Femil(s)" da Corpórea Companhia de Corpos

### **AVOAPÉ (2021) - ao vivo**

Com a pandemia, a burocratização e o não acesso se potencializam. O profissional deixa seu antigo currículo de lado para rascunhar novas habilidades e vivências. Profissionais esses que se redescobrem para transformar o antigo e se adaptar ao novo normal. Resistindo, lutando e enfrentando. Entre folhas, flores e tropeços, o artista segue trilhando os caminhos que reivindica para todes nós e clamando por Njila, pelas Yabás, por suas ancestrais vivas e por seus irmãos de terra. Entre agonias e pandemias, ele segue resistindo de dentro de casa, das ruas, dos terraços e dos espaços entre artistas independentes. Trilhando seu caminho, um pé atrás do outro, até voltar a alçar voo. 01 Curta temporada no Kasulo Espaço de Arte (setembro/2021) 01 Curta temporada na SP Escola de Teatro (novembro/2021) 01 Apresentação no Teatro Flávio Império no "Primeiro Encontro Presencial - Uma Ocupação no Teatro Flávio Império" do Movimento Circular Danças Leste (novembro/2021) 01 Apresentação no Centro de Referência da Dança na "Ocupação CRD: Corpos Dissidentes" (novembro/2021)

## **D'Água (2023)**

O espetáculo D'AGUA do bailarino Rodrigo Alcântara traz à cena “D'ÁGUA: um começo sem meio sem fim”. Repleto de várias certezas, lacunas, vãos, ausências, descobertas e perigos.

“Quando se adentra um portal, as possibilidades são de riscos, acertos e erros”

A performance reverbera do ritualístico ao oco, do visível ao invisível. Portais existentes ou inexistentes para a humanidade em suas vulnerabilidades. Portais que jamais serão descobertos, assim como as profundezas dos mares meus, seus e nossos. “D'ÁGUA” traz maneiras de girar e perceber o Universo em que coexistimos, Universo esse que carregamos ou somos doutrinados a carregar, experimentando minuciosamente cada um dos seus portais.

> Circulação de Forma Independente: 2023

### **RIO DE JANEIRO -RJ**

Local: Centro Coreográfico da cidade do Rio de Janeiro – RJ/Tijuca Fevereiro/2023 Datas: 10 e 11/02/2023.

### **SÃO PAULO -SP**

Local: Sede do Grupo de Dança Corpo Molde Fevereiro/2023 Data: 27/02/2023. São Paulo – SP

Local: Espaço Cultural Adebante Abril/2023 Datas: 14 e 15/04/2023. São Paulo – SP

Local: SP Escola de Teatro. Maio/2023 Datas: 06 a 13/04/2023.

Local: Oficina Cultural Oswald de Andrade. Novembro/2023 Datas: 24 a 25/11/2023

### **SALVADOR - BA**

Local: Casa Preta. Junho/2023 Datas: 16 a 19/06/2023.

### **JOÃO PESSOA - PB**

Local: Universidade Federal da Paraíba. Junho/2023 Datas: 11 a 14/06/2023.

## **OFICINAS**

### **Oficinas de Dança Afro e Danças Urbanas**

O Coletivo Diário ofereceu 05 oficinas de dança, sendo duas delas com Terená Kanouté - Deusas em Diáspora -, duas com Tiago Reis - Funk Style de Quebrada - e uma mista. As aulas tiveram duração de 2 horas cada e contou com referências teóricas, compartilhamento de saberes ancestrais e muita dança. 05 oficinas online (julho/2021)

### **Oficina Dança Além dos Muros**

Todo corpo é capaz de dançar e de se expressar no seu próprio tempo/espço e na sua especificidade singular. Este é o pensamento de Rodrigo Alcântara, Sofia Serafim e Nayara Romana, orientadores do curso Dança Além dos Muros. O curso livre Dança Além dos Muros nasce com o objetivo de transformar as barreiras da nossa expressão em objeto de estudo. As correlações entre tempo, espaço e corpo guiam os participantes numa jornada de autoconhecimento e libertação, trazendo à tona movimentos e expressões muitas vezes desconhecidos ou nunca antes acessados. Oficina no espaço cultural AP32 (janeiro/2020) Oficina na SP Escola de Teatro (fevereiro à março/2022), Centro Coreográfico do Rio de Janeiro (Junho/2022).

# Clipping

## 2023

"O Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, Poesis e Oficinas Culturais apresentam"

### PRODUÇÕES DAS ARTES DA CENA

Quais são os desafios e estratégias, no âmbito de produção artística na cidade de **São Paulo**?

COLETIVO OSWALDO DE ANDRADE

MEDIADORES



**SOFIA SERAFIM**  
MULTIARTESTA, DANÇARINA, COREÓGRAFA, PRODUTORA CULTURAL E MÃE DE ELIS. ATUA NO MERCADO ARTÍSTICO HÁ MAIS DE 10 ANOS. CO-DIRETORA DO "COLETIVO DIÁRIO"

**RODRIGO ALCANTARA**  
BAILARINO FORMADO EM BALLET CLÁSSICO E DANÇA CONTEMPORÂNEA, DIRETOR DO "COLETIVO DIÁRIO" E CO-COORDENADOR DE EQUIPE DO PROGRAMA VOCACIONAL PELA PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO

poiesis gestão cultural

**CULTSP** Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

**SÃO PAULO** Governo do Estado São Paulo São Paulo

"O Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, Poesis e Oficinas Culturais apresentam"

### PRODUÇÕES DAS ARTES DA CENA

Quais são os desafios e estratégias, no âmbito de produção artística na cidade de **São Paulo**?

COLETIVO OSWALDO DE ANDRADE

23/NOV  
19h às 21h  
Oficina Cultural  
Oswald de Andrade  
Bom Retiro - SP  
GRATUITO

MEDIADORES



**SOFIA SERAFIM** **RODRIGO ALCANTARA**



**VINICIUS RIGOLETTO** DIRETOR TÉCNICO DE PRODUÇÃO, PRODUTOR CULTURAL HÁ MAIS DE 20 ANOS

**RUBENS OLIVEIRA** DIRETOR BAILARINO, COREÓGRAFO, PESQUISADOR HÁ 20 ANOS, FUNDADOR E DIRETOR DA "CON-USE"

**MIGUEL ARCANJO** CEO DO BLOG DO ARCANJO, MESTRE EM ARTE E CRÍTICO DA APÇA

**THÁBARA NEALONÁ** PESQUISADORA, LICENCIADA EM TEATRO CO-FUNDADORA DA COLETIVA "AGRIODOCE" E "FILHAS DA BITA"

poiesis gestão cultural

**CULTSP** Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

**SÃO PAULO** Governo do Estado São Paulo São Paulo

"O Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, Poesis e Oficinas Culturais apresentam"

"um começo, sem meio, sem fim"

# D'água

24 e 25/11  
19h30  
Oficina Cultural  
Oswald de Andrade  
Bom Retiro - SP  
GRATUITO



poiesis gestão cultural

**CULTSP** Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

**SÃO PAULO** Governo do Estado São Paulo São Paulo

COLETIVO OSWALDO DE ANDRADE

# AVOAPÉ

OUTUBRO  
20 | sexta-feira | 19h00  
21 | sábado | 19h00  
Espaço Cultural Adolpho  
Mello Av. dos Álbans  
embaixada do cidadão - SP

BILHETERIA SOLIDÁRIA:  
leve 1kg de alimento não perecível ou  
uma peça de roupa para Avoapé



poiesis gestão cultural

**CULTSP** Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

**SÃO PAULO** Governo do Estado São Paulo São Paulo

# Clipping

## espaço Cultural Adebankê na Cidade de São Paulo - SP recebe apresentação gratuita do Coletivo Diário com o espetáculo Avoapé

Após temporadas consagradas pelo público e sucesso de crítica, o espetáculo AVOAPÉ retorna à cidade nos dias 20 e 21 de outubro, às 20h, no palco do Espaço Cultural Adebanke



Divulgação Coletivo Diário

O Coletivo Diário – com o espetáculo AVOAPÉ circula suas apresentações em São Paulo, seu repertório sobe ao palco do Espaço Cultural Adebanke. Nos dias 20 e 21 de outubro, às 19h, a entrada é franca e sujeita à lotação. Idealizado e gerido por artistas independentes, dirigido por Rodrigo Alcântara, assinando a direção artística e dramaturgica Rodrigo Alcântara e Sofia Serafim, a obra dá continuidade a pesquisa cênica do

p| Fale pelo Whatsapp  Certo Artista   
(DICA) iniciado em 2012

Arte e Cultura

## Coletivo Diário em "AVOAPÉ"

Por [Cultura Leste](#) - 5 de outubro de 2023

198

0



Após temporadas consagradas pelo público e sucesso de crítica, o espetáculo AVOAPÉ retorna à cidade nos dias 10 e 11 de outubro, às 20h, no palco do CRD - Centro de Referência da Dança, no Centro Histórico de São Paulo



Blog do Arcanjo

<https://www.blogdoarcanjo.com> > c...


## Crítica | Avoapé mostra força ancestral e reabre Sala Alberto Guzik da SP ...


13 de nov. de 2021 — ... Avoapé, espetáculo de Rodrigo Alcântara, reabre Sala Aberto Guzik da SP Escola de Teatro Sofia Serafim, Nayara Romana e Terená Kanouté em Avoapé ...



Não inclui: água | Precisa incluir: água

# Clipping

 **revistadancabrasil**  
Revista Dança Brasil / Dance Magazine Brazil



♡ 💬 📌

👤 Curtido por **ciadedancadiario** e outras 16 pessoas

**revistadancabrasil** CENTRO DE REFERÊNCIA DE DANÇA DANÇA NA CIDADE DE SÃO PAULO -SP RECEBE APRESENTAÇÃO GRATUITA DO COLETIVO DIÁRIO COM O ESPETÁCULO AVOAPÉ - Leia a matéria na íntegra no portal [www.dancabrasil.com.br](http://www.dancabrasil.com.br) ou link na BIO

@coletivo\_diario  
#revistadancabrasil #dancabrasilfestival #ballet #balletclassico #bailarina #vidadebailarina #bailarinas #bailarinos #dança #dançar #euamoballet #euamodançar #balletblog #balé #balletinfantil #babyclass #escoladeballet #professoradeballet #festivaldedancadejoinville #dancajoinville #festivaldedanca #competição #dance #dancelife #dancer #ballerina #balletclassico #masterclass #jazzdance #dancabrasil

ciadedancadiario AVOA ✨

Após temporadas consagradas pelo público e sucesso de crítica, o espetáculo AVOAPÉ retorna à cidade nos dias 10 e 11 de outubro, às 20h, no palco do CRD - Centro de Referência da Dança, no Centro Histórico de São Paulo

O Coletivo Diário - com o espetáculo AVOAPÉ retorna suas apresentações em São Paulo, seu repertório sobe ao palco do CRD - Centro de Referência da Dança - Centro Histórico de São Paulo. Nos dias 10 e 11 de outubro, às 20h, a entrada é franca e sujeita à lotação. Idealizado e gerido por artistas independentes, dirigido por Rodrigo Alcântara, assinando a direção artística e dramaturgica Rodrigo Alcântara e Sofia Serafim, a obra dá continuidade a pesquisa cênica do projeto Diário De Um Certo Artista (DUCA) iniciada em 2018.

## Crítica | Avoapé mostra força ancestral e reabre Sala Alberto Guzik da SP Escola de Teatro

POR BLOG DO ARCANJO · 13/11/2021

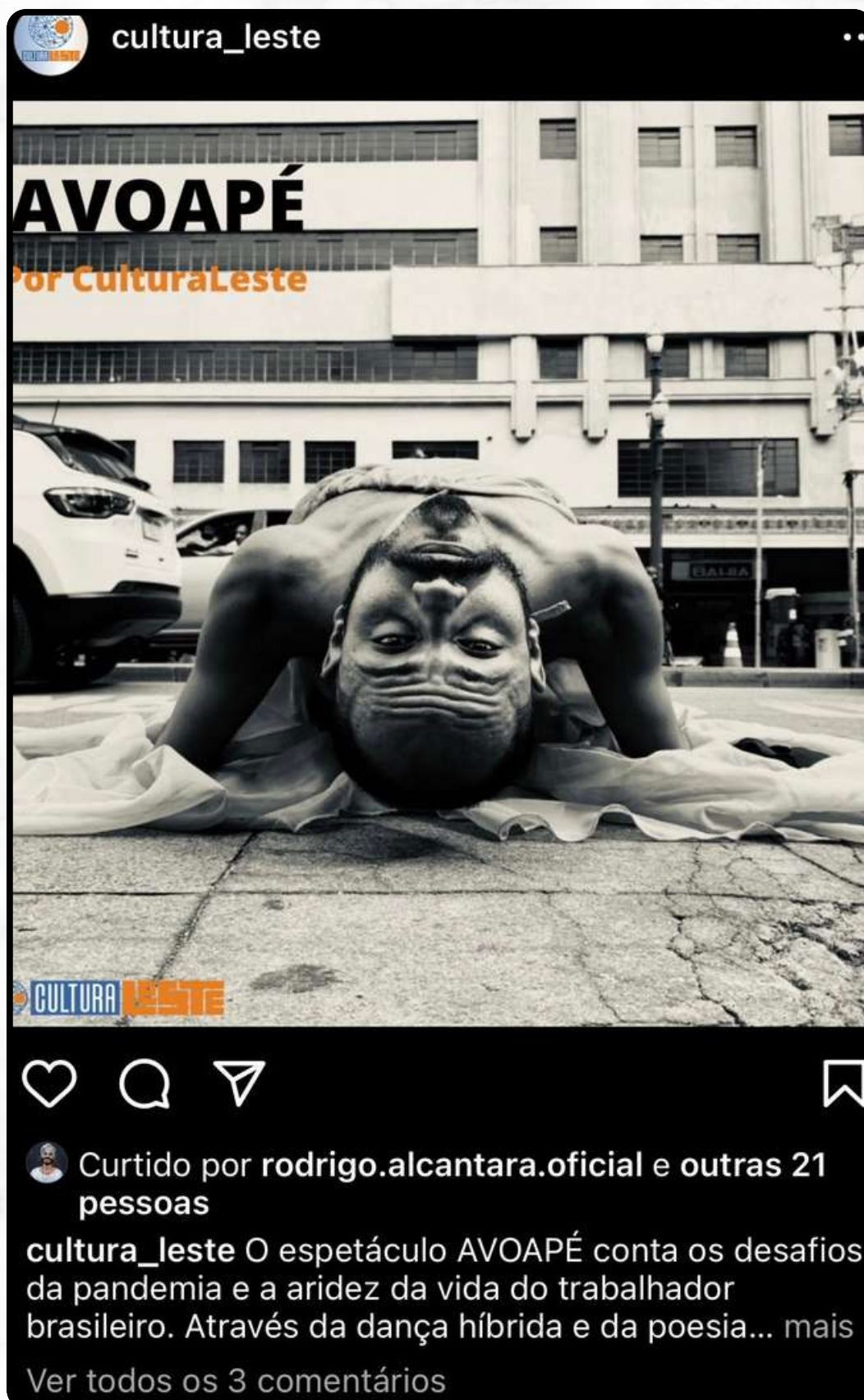


*Nayara Romana, Sofia Serafim, Terená Kanouté, Rafael Oliveira e Rodrigo Alcântara em Avoapé, espetáculo de Rodrigo Alcântara que reabre Sala Aberto Guzik da SP Escola de Teatro – Foto: Rafa Marques/Adaap – Blog do Arcanjo*

AVOAPÉ, AVOA, avoar com os pés no chão é o ápice de um trabalho de anos pensando nas danças afrodiáspóricas, na cultura negra e na ancestralidade como respiro, manifesto e resistência. Nesta obra coreográfica os artistas reescrevem as histórias em movimento e na musicalidade, metamorfoseando-se em corpos oriundos de terras distantes, expressando a força da essência e da memória ancestral. Trilhando no palco os caminhos que reivindica para todos nós com batuques de origem africana, o clamor por Njila. Resistindo e buscando força nas sagradas potências femininas - as Hatu/ Muhatu (Mulher, Feminino, em Kimbundu Bantu, Nação Angola) - O encantamento e o desafio de ser artista periféricos, por todos os ancestrais vivos e por seus irmãos da terra. É um convite à reflexão sobre os caminhos que se abrem e se fecham o tempo todo para quem não tem aquilo que é exigido pelo sistema.

Sucesso nos palcos de São Paulo já se apresentou na Ocupação Corpos Dissidentes (2021) no Centro de Referência da Dança, no Primeiro Encontro Presencial do Movimento Circular Danças Leste no Teatro Flávio Império, circularam de modo online

# Clipping



# Clipping

**COLETIVO DIÁRIO**

**OUTUBRO**  
27] sexta-feira  
14h00

Formação de plateia com alunos da escola pública

Casa de Cultura Campo Limpo  
R. Arolde de Azevedo, 100  
Jardim Bom Refúgio, São Paulo - SP

**AVOAPÉ**

Este projeto foi contemplado pela 32ª Lei de Fomento à Dança da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo.

Realização: COLETIVO DIÁRIO, Apoio: [logos], Prefeitura de São Paulo

**COLETIVO DIÁRIO**

**AVOAPÉ**

Autobiografias dançantes, a arte, a cena como respiro e manifesto.

**OUTUBRO**  
28] sábado  
16h30

No Oficina Cultural Oswald de Andrade  
Bom Retiro - SP

Este projeto foi contemplado pela 32ª Lei de Fomento à Dança da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo.

Realização: COLETIVO DIÁRIO, Apoio: [logos], Prefeitura de São Paulo

**AVOAPÉ** AGENDA

**10 OUTUBRO** 20h00  
CRD - Centro de Referência da Dança, Anhangabau - SP

**11 OUTUBRO** 20h00  
CRD - Centro de Referência da Dança, Anhangabau - SP

**20 OUTUBRO** 19h00  
Espaço Cultural Adebankê, Artur Alvim - SP

**21 OUTUBRO** 19h00  
Espaço Cultural Adebankê, Artur Alvim - SP

**27 OUTUBRO** 18h00  
Casa de Cultura Campo Limpo, Jardim Bom Refúgio - SP

**24 NOYEMBRO** 18h00  
Casa de Cultura Campo Limpo, Jardim Bom Refúgio - SP

Este projeto foi contemplado pela 32ª Lei de Fomento à Dança da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo.

Realização: COLETIVO DIÁRIO, Apoio: [logos], Prefeitura de São Paulo

**COLETIVO DIÁRIO** ADEBANKÊ

**Território Fértil**

**31/10**  
terça-feira  
14h00

No Espaço Cultural Adebankê, próximo ao metrô Artur Alvim SP

Exibição do curta-documentário que conta as narrativas das Mestras que fundaram e dirigem o Espaço Cultural Adebankê: as Pretas Bôs. Mesclando, ainda, suas falas com as sementes de arte e cultura que espalharam pela cidade de São Paulo, sendo uma delas: o Coletivo Diário.



# Clipping

## Oswald de Andrade

POR [BLOG DO ARCANJO](#) · 18/11/2023



Rodrigo Alcântara dirige o Coletivo Diário © Divulgação –

*Blog do Arcanjo*



Por **MIGUEL ARCANJO PRADO**

[@miguel.arcanjo](#)

O Coletivo Diário, em parceria com a Oficina Cultural Oswald de Andrade, está liderando a organização de uma série de atividades culturais na Semana da Ocupação. Este período será marcado por uma programação que inclui oficinas, apresentações de espetáculos e uma mesa de reflexão com curadores, gestores, articuladores culturais e artistas independentes no âmbito de produção artística na cidade de São Paulo.

A programação foi concebida com duas vertentes distintas. Na primeira, enriquecer a experiência do público através da prática e apreciação da arte cênica, permitindo que a própria arte conduza a reflexão sobre temas essenciais relacionados à desigualdade racial, ao racismo e ao preconceito, questões fundamentalmente enraizadas em nossa



## COLETIVO DIÁRIO COM O ESPETÁCULO AVOAPÉ

O **Coletivo Diário** – com o espetáculo **AVOAPÉ** retorna suas apresentações em São Paulo, seu repertório sobe ao palco do CRD - Centro de Referência da Dança - Centro Histórico de São Paulo. Nos dias 10 e 11 de outubro, às 20h, a entrada é franca e sujeita à lotação. Idealizado e gerido por artistas independentes, dirigido por Rodrigo Alcântara, assinando a direção artística e dramaturgica Rodrigo Alcântara e Sofia Serafim, a obra dá continuidade à pesquisa cênica do projeto Diário De Um Certo Artista (DUCA) iniciada em 2018.

### Quando e Onde

Datas: 10 e 11 de outubro - terça e quarta

Horário: 20h

Endereço: CRD - Centro de Referência da Dança, Anhangabaú, Praça Ramos de Azevedo - Centro Histórico de São Paulo, São Paulo - SP, [01037-000](#)

Entrada franca

# Clipping

"O Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, Poiesis e Oficinas Culturais apresentam"

COLETIVO DIÁRIO

OFICINA

## Dança Além dos Muros

com Rodrigo Alcântara e Sofia Serafim

21/11 | terça-feira  
22/11 | quarta-feira

Inscrições no link:  
<https://abrir.link/plgm4w>

GRATUITO

poiesis  
CULTSP  
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas  
SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO

# TRAVESSIA NOSSO EU

DANÇA ALÉM DOS MUROS  
com Rodrigo Alcântara e Coletivo Diário

Direção Geral  
Rodrigo Alcântara

Assistente de direção  
Sofia Serafim

Designer Gráfico  
Matheus Barbosa

MOSTRA | DANÇA CONTEMPORÂNEA  
Dia 26/09 - Terça-feira às 20h • Presencial • Gratuito  
Na SP Escola de Teatro - Sede Praça Roosevelt

SP ESCOLA DE TEATRO  
SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO  
Secretaria da Cultura e Economia Criativa

CURSO PRESENCIAL GRATUITO

## Dança Para Além Dos Muros

com Rodrigo Alcântara - Coletivo Diário

quando: de 27/07 até 26/09, terças e quintas, das 19h30 às 22h30  
onde: SP Escola de Teatro - Unidade Roosevelt  
mais: [www.spescoladeteatro.org.br](http://www.spescoladeteatro.org.br)

COLETIVO DIÁRIO

Rodrigo Alcântara apresenta:

CASA PRETA

- oficina de dança -  
PARA PESSOAS SEM EXPERIÊNCIA

# D'água

MOVIMENTO DO CORPO

15 DE JUNHO - 19H00

Casa Preta - R. Araal de Cima, 07  
Dois de Julho, Salvador - BA

GRATUITO

SAIBA MAIS NO INSTAGRAM @RODRIGO\_ALCANTARA\_ART

# Clipping

SP Escola de Teatro

## Inscriva-se para o workshop gratuito sobre dança com Rodrigo Alcântara



Inscrições abertas para o workshop "D'Água Movimento Do Corpo", orientado por Rodrigo Alcântara | Foto: Divulgação

Estão abertas as inscrições, até o dia 1º de maio, para o workshop gratuito "[D'Água Movimento Do Corpo](#)", promovido pela Extensão Cultural da SP Escola de Teatro e que será orientado pelo bailarino Rodrigo Alcântara. Os encontros serão presenciais na sede Roosevelt e acontecem nos dias 06 e 13 de maio, sábados, das 15h30 até 18h30.

O curso já passou pela SP Escola de Teatro em

## OFICINA: DANÇA ALÉM DOS MUROS | COLETIVO DIÁRIO OCUPA OSWALD

Coordenação: Rodrigo Alcântara e Sofia Serafim

O curso livre Dança para Além dos Muros nasce com o objetivo de transformar as barreiras da nossa expressão em objeto de estudo.

As correlações entre tempo, espaço e corpo guiam os participantes numa jornada de autoconhecimento e libertação, trazendo à tona movimentos e expressões muitas vezes desconhecidos ou nunca antes acessados.

*\*A ação integra o Projeto Coletivo Diário Ocupa Oswald.*

21 e 22/11 | Terça e Quarta-feira | 19h30 às 21h30  
Pré-requisitos: interessados em geral, com ou sem experiência em dança  
Vagas: 20 | Inscrições: 23/10 a 15/11

● Oficina Cultural Oswald de Andrade - Rua Três Rios, 363 - Bom Retiro, São Paulo - SP

# Clipping



## Coletivo Diário organiza Semana da Ocupação na Oficina Cultural Oswald de Andrade

Comentar



Tatiana Muniz de Lima



Divulgação Coletivo Diário



Divulgação Coletivo Diário

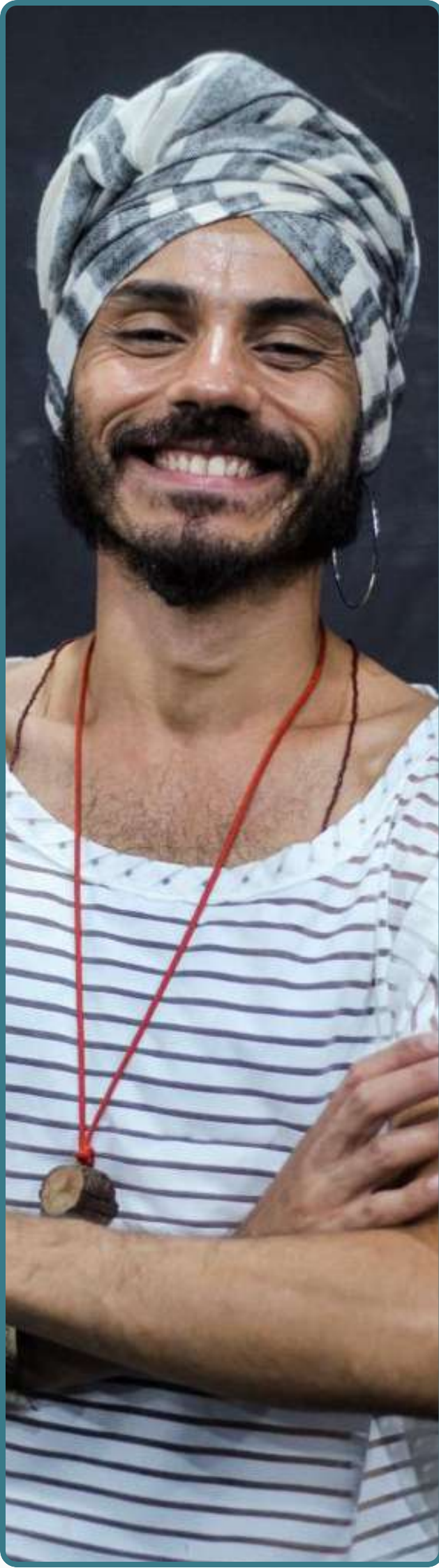
O Coletivo Diário, em parceria com a Oficina Cultural Oswald de Andrade, está liderando a organização de uma série de atividades culturais na Semana da Ocupação. Este período será marcado por uma programação que inclui oficinas, apresentações de espetáculos e uma mesa de reflexão com curadores, gestores, articuladores culturais e artistas independentes no âmbito de produção artística na cidade de São Paulo.

A programação foi concebida com

# INTEGRANTES

---

---



# Rodrigo Alcântara

**Diretor Geral e Diretor artístico**

Bailarino formado em Ballet Clássico e Dança Contemporânea pelo Projeto Núcleo Luz do Programa Fábricas de Cultura - sob coordenação geral de Susana Yamauchi - e pela Fundação Theatro Municipal de São Paulo, Escola de Dança de São Paulo, no curso de “Dança para Rapazes” e “Projeto Dançar”. É bacharel em Design de Interiores pelas Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU) com formação na SP Escola de Teatro do curso de Cenografia e Figurino com J.C Serroni e Tellumi Hellen. Traz consigo práticas pedagógicas comprometidas com a ancestralidade, inclusivas e que partem do lugar da “escuta”. Prêmio Denilto Gomes da Cooperativa Paulista de Dança reconhecimento de Rodrigo Alcântara - Artista Revelação da Dança em 2021 e Prêmio Arcanjo (2022), na categoria Dança. No ano de 2023 foi coordenador de equipe do Programa Vocacional pela prefeitura da cidade de São Paulo – SP.

# Sofia Serafim

## Co Diretora artística

Multiartista, dançarina, coreógrafa, produtora cultural e mãe de Elis. Atua no mercado artístico há mais de 10 anos, em diversas áreas, dentre elas: teatro, literatura, produção cultural, artista educadora e principalmente como dançarina. Já participou de diversas obras: Núcleo de Pélagos, direção de Rubens Oliveira e posteriormente sua assistente em diversos trabalhos. Cia Fankama Obi (danças africanas), com direção de Paula da Paz, Rafael Fazzion e Adilson Camarão. Formada pela SP Escola de Teatro em atuação. Cia Brasilica, no espetáculo "Concerto pra La'Ursa", (manifestação popular brasileira) com direção de Deca Madureira e Lucila Poppi. Integrante do Coletivo Diário, codiretora, coreografia e intérprete do espetáculo "AVOAPÉ", junto de Rodrigo Alcântara.



# Camila Silva

## Produtora Executiva



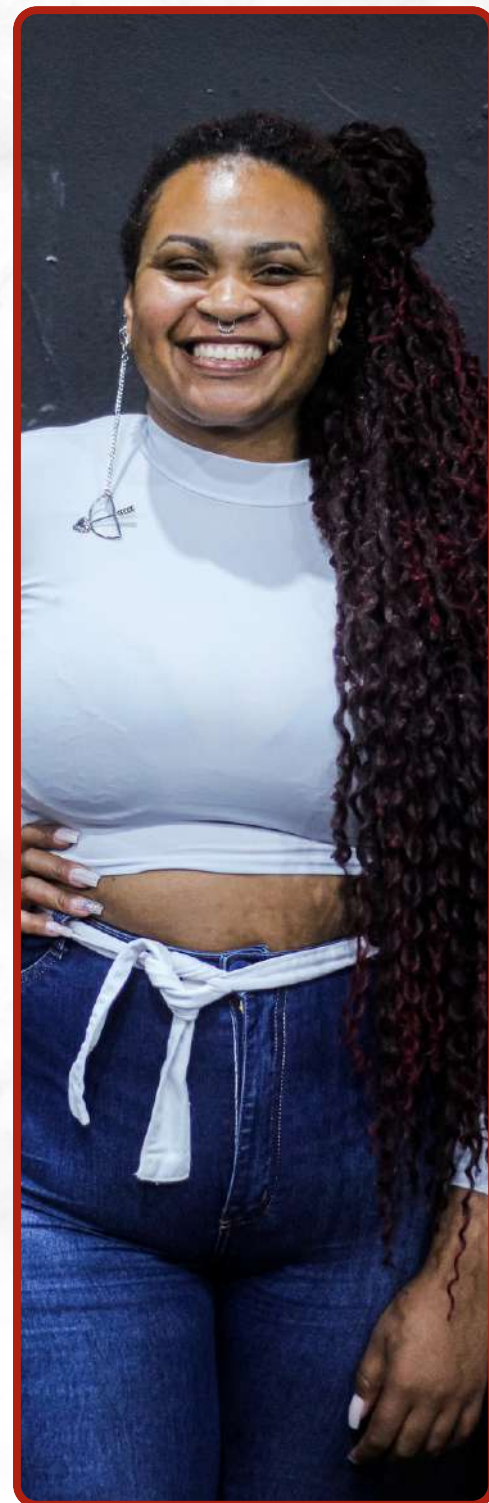
Empreendedora, bailarina e produtora cultural. Com formação em engenharia civil (FEI, 2015), diversos cursos livres voltados para comunicação, produção de conteúdo e marketing digital. (“Revolução de Conteúdo”, Henrique de Carvalho; “Impulso Digital 2.0”, Chris Franklin; “Produtora Enxuta”, Michael Oliveira). Bailarina livre, sem conclusão de formação, mas com aulas de Ballet Clássico e Dança Contemporânea dentro das escolas Studio de Dança Marcia Pee (2015/2018, São Paulo) e Corpore Sano (2018/2019, Santo André). Integrante do Coletivo Links 207 desde 2017, em Santo André. Produção de eventos envolvendo música, exposição de arte, moda sustentável, sustentabilidade e economia colaborativa no espaço Links207, desde 2017 em Santo André. Produção executiva dentro do Coletivo Diário, desde 2018. Dentro do Coletivo Diário: elaboração de projetos culturais (2018), produção do espetáculo Diário de Um Certo Artista (2019), produção e roteiro do espetáculo virtual “DUCA, na sua casa” (2020), produção, roteiro e filmagem do espetáculo virtual AVOAPÉ (2021), produção das oficinas de Dança Afro e Danças Urbanas dentro da programação de pré-estreia do espetáculo virtual AVOAPÉ. Produção executiva do espetáculo presencial AVOAPÉ pela 32º Programa de Fomento à Dança na cidade de São Paulo e pela produção independente do espetáculo AVOAPÉ no Espaço Cultural Kasulo Espaço de Arte. Gestão de projetos, produção de vendas e gestão financeira dentro do Coletivo Diário até os dias atuais. Produção executiva do Núcleo Iêê desde 2021. Dentro do Núcleo Iêê: produção do videodança “NumCorre” (2021), produção Núcleo Iêê “Dos Olhares Nasce o Grito” apresentação no SESC Santana em 2021, produção do Núcleo Iêê no 11º Circuito Vozes do Corpo da Cia Sansacroma (2024).



Dançarina e produtora cultural, formada em administração de recursos humanos pela Universidade Nove de Julho, técnica contábil formada na Etec de Itaquera e graduanda no curso de Comercio Exterior pela Faculdade de Tecnologia de São Paulo, iniciou sua formação nas artes em 2004 integrando a comissão de frente G.R.C.E.S. Príncipe Negro da Cidade Tiradentes como interprete criadora e auxiliar de aderecista permanecendo por oito anos na instituição. Em 2006 como dançarina, ingressou no projeto Cidadança sob a orientação de Ivaldo Bertazzo e Inês Bogéa, integraou por dois anos a comissão de frente da G.R.C.E.S. Combinados de Sapopemba como interprete criadora, jovem aprendiz em 2007 no projeto Fabricas de Cultura por parte do Núcleo Luz, onde inicia sua formação em dança contemporanea e assistente de paucó tendo como mestre orientadores Irineu Nogueira, Suzana Yamauchi e Chris Belluomini. Em 2008 inicia a produção nas festividades do Ilé Asè Ocy Ewe Yalomin Aye Fara Imorà. Em 2017, integra o grupo Fragmento Urbano como produtora e artista convidada. Em 2019 produz a intervenção artística no projeto Ounje – Sesc Ipiranga e passa a produzir a Ouvindo Passos Cia. de Dança. Em 2020 integra a Coletiva Zona Agbara com interprete criadora e produtora do espetáculo “DUCA – Diario de Um Certo Artista”. Em 2021 produz os projetos “Dançadoras de Histórias” contemplado no Festival Arte como Respiro do Itaú Cultural e ProacLab espetáculos inéditos, “Proximos Passos” e “Poeticas de Interferencia” contemplados na 30ª e 31ª edições do fomento á Dança da Cidade de São Paulo, em 2022 produz o projeto “territórioNOSSO:reintegração de posse corpAs negrAs-‘FALAS’ aprovado na 32ª edição do fomento á Dança da Cidade de São Paulo, em 2023 aproduz o espetáculos “Avoapé” e “D’água” do Coletivo Diário e o “Vejo me vejo” pelo projeto espetáculo do Fabricas de Cultura do Capão Redondo

## Iolanda Costa

**Produtora Operacional**



# Indianara Ànréré

Musicista



Musicista, arte-educadora e pedagoga. Técnica em Iluminação e Elétrica pelo Instituto Criar de TV, Cinema e Novas Mídias (2004-2005), Licenciatura em Pedagogia pela Uninove (2009-2011), Pós-graduanda em Educação em Direitos Humanos pela Unifesp (2023-2025). Participou no Núcleo de Experimentos Afro-Corpóreos (2023) na ELT de Santo André sob orientação de Janete Santiago e do Núcleo de Iniciação ao Teatro e Indumentárias (2022) sob orientação de Denise Guilherme. Iniciou seus estudos em Canto através da EMIA Santo André, desde então estudou Canto com Pierina Ballarini, Nayê Mello, Eduardo Fujita, Nivaldo e atualmente estuda com Wanessa Tiburcio. Atuou como vocal na banda Uafro (2002 - 2010), participou paralelamente de outros projetos como Toadas Atrovadas (Cultura Popular), Kerumana (reggae), Só Gandaia (samba), Banda Embalço (samba-rock) e de espetáculos sobre a Cultura Afro-brasileira como o Odara – Cultura e Tradições de um Povo, do Grupo Cultural Omo Ayê e o Zumbierê – da ONG Francisco Solano Trindade. Desde 2019 é vocalista na Banda Madeira Mathula.

# Anjelus Manoel

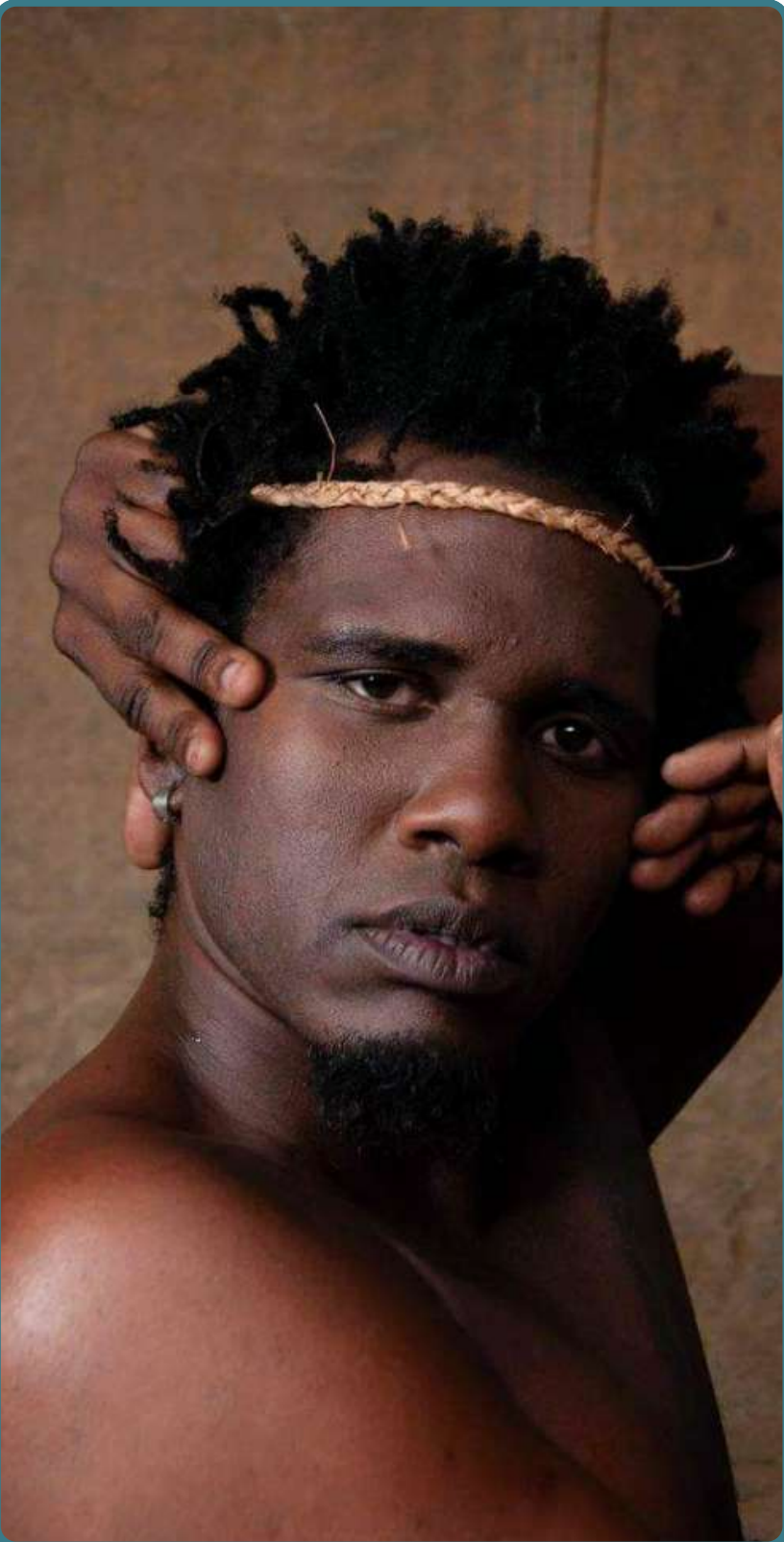
## Técnico de Palco

Formado em Fotografia pela Universidade Paulista e em Técnicas de Palco pela SP Escola de Teatro. Já trabalhou como contrarregra em espetáculos encenados no Teatro Municipal e como diretor de palco no Teatro Oficina durante temporada de ODARA; produziu as peças "Sonhos em Travessia: Do Fluxo Ao Abandono" com temporadas na Oficina Oswald de Andrade, Espaço Clariô e Espaço Canhoba; e "Tchekov É Um Cogumelo" com temporada no Teatro Sérgio Cardoso. Fez Assistência de Direção de Arte na campanha da Havaianas; Direção no curta-metragem Datura; fotografou os bastidores do desfile da grife Trash Real Oficial na Casa de Criadores. Fez contrarregragem nos musicais Evita e Chaves. É responsável pela criação e construção do cenário do espetáculo AVOAPÉ da Cia Diário; assinou a direção de arte do espetáculo Luneta e da série de curtas sobre a Visibilidade TRANS do canal E!. Faz parte da Cabaça Realiza, produtora cultural independente e gestora de projetos com protagonismo dissidente. É marceneiro, cenotécnico, produtor cultural e diretor de arte.



# Adejatay Oliveira

## Bailarino Intérprete



Bailarino Afro Contemporâneo - Professor de dança de salão - Performer Formação: - Balé Folclórico da Bahia: dança moderna, dança afro brasileira e balé clássico - Escola de Dança da Funceb: danças típicas brasileiras. - Afas Escola Aeróbica Fitness (Áustria) Idiomas: Português e inglês. Experiência profissional: - Rede de hotéis "Magic Life"(Turquia, Egito, Grécia, Tunísia, Alemanha e Áustria): 2011 a 2013 / bailarino; - Escola de Dança Zulibina (Rússia): 2013 / professor de dança; - Rede de Cruzeiro Costa Internacional: 2014 a 2015 / dance maestro; - Cia de Dança AFROYA (Brasil): 2019 a 2022 / Bailarino. Espetáculos "Didemanda" e "Xirê de Rua" (fomento à dança na cidade de São Paulo) - TV Cultura 2021 Gravação em homenagem a Aldir Blanc "O Auto do Brasil" (estreou em 14/12/2021) Destaques: - Em 1998 foi o melhor dançarino de quadrilha junina no Festival de Dança Folclórica de Salvador - 2014 foi rei do Bloco "Os Negroes" em Salvador - trabalhos como protagonista e coadjuvante na área de publicidade em áudio visual.

# Huiris Brasil

## Bailarino Intérprete

24 anos, filho de pernambucano e capixaba, atualmente mora na região metropolitana de São Paulo, é artista do corpo. Pratica e estuda dança desde 2014, atuante de teatro periférico, majoritariamente de rua, desde 2017 e se formou em Dança pela ETEC de Artes do Carandiru em 2019. Já atuou como intérprete/dançarino em eventos como Jova Soul (2014-2018) Fábrica de Cultura do Jaçanã, Festival DANÇEMOS (2015) Ceu Casa blanca; Dança In'formação (2017) CCSP, SouLocker (2014-2017) CRD; Oniri Ubuntu: Tempo de Sonho (2017-2018) Circulação pelas fábricas e VAI 1, Terreiro Urbano (2019-2020) Circuito Sesc, Anonimato: Orikis aos Mitos Pessoais Desaparecidos (2019-2020) Circuito Sesc, Pele Negras Máscaras Brancas (2020) Circuito Sesc, Grito Parado no Ar (2021) Online, Sankofa: Cantando e Recontando Histórias do cangaço e da Jova/Filme(2021), Vale Sagrado de Anhangá (2021), "Vale Sagrado de Anhangá" Jornada do Patrimônio (2022), Nas Águas de Cabuçu(2023), Na Curva de M'boi (2023), Sankofa: Cantando e Recontando Histórias do cangaço e da Jova/Peça(2023) circulação VAI 2, Mostra de Teatro de Heliópolis, Oniri Ubuntu: Tempo de Sonho (2023) Festival a\_ponte Itaú Cultural(2023), Show (In) Visíveis (2023). Integrou a produção da 22ª e 23ª Festa do Divino Espírito Santo da família Menezes (2022- 2023) e do projeto "Digitalização do Acervo da Associação Cultural Cachuera! captado entre 1993 e 2007" (2023). Hoje atua como modelo comercial, intérprete/dançarino em coletivos de teatro e dança através de múltiplas linguagens do corpo.





# Victoria Fonseca

## Bailarina Intérprete

Atuação artística desde 2011, inicialmente no projeto “Mais Educação”, coordenado pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (Secad) em Salvador - BA, participando de aulas de Dança Afro-brasileira Rose Gentil e Jazz com Ítalo e Igor Roriz. Integrante do “Balé da Comunidade” (2011), dirigido por Edson Soutto; membro do projeto “Tabuleiro da Dança”, coordenado por Mestre Jorge Silva (2014); “Ensaio Cia de Dança”, dirigido por Luiz Deveza (2014); “Atmos Cia de Dança”; dirigido por Anderson Rodrigo (2015); dançarina e coreógrafa “Balé Fantasma” no Carnaval de Salvador (2016). Formada no curso técnico profissionalizante em dança Fundação Cultural do Estado da Bahia/Funceb (2016/2017). Dançarina do espetáculo "Kodon" da “Cia Fankama Obi”, direção coreográfica de Paula da Paz, acompanhada ao estudo da Cultura Mandingue.

# Nayara Romana

## Bailarina Intérprete

Iniciou o ballet clássico aos 7 anos de idade, formada pela Royal Academy of Dance na Academia Narcisa Coelho. Iniciou os estudos de jazz e contemporâneo em 2006. Participou de vários festivais renomados como ENDA, Joinville, Passo de Arte, entre outros. Em 2013 iniciou como integrante do Grupo Woop'z onde deu partida aos estudos de danças urbanas. Realizou trabalhos com este grupo para grandes empresas como Marisa, SBT, Record, Natura, entre outras. Vencedores do quadro "Em Troca De Um Troco" no Programa da Tarde, Rede Record. Ministra aulas de ballet, jazz e contemporâneo desde 2010, e danças urbanas desde 2015. Ministrou workshops de jazz funk no evento The Femmex e Projeto FreestylesDS. Hoje é integrante do Projeto Turmalinas Negras desde 2020, onde já realizou trabalhos para Converse BR, Tik Tok e Dailus. Participou como coreógrafa e intérprete como atração principal na Abertura do SPFW e Virada Cultural de São Paulo em 2020. Em 2021 foi bailarina do quadro "Show dos Famosos" no Domingo do Huck. Faz parte do Jessi Project, onde estuda e atualiza as técnicas do Heels e Jazz Funk. E atualmente compõe o ballet das artistas: Duda Beat, Gaby Amarantos e Urias.



# Carolina das Santas

Técnica de Som



29 anos, zona leste, Sapopemba. Lina é cria do Projeto Fábricas de Cultura. Estudou teatro e foi coralista do coral sinfônico da Fábrica de Cultura de Sapopemba. Formada em Sonoplastia pela SP Escola de Teatro, suas principais pesquisas na sonoplastia são a produção de sons com o uso da voz, elementos sonoros acessíveis, áudio, e músicas nacionais e internacionais. Atuou como Jovem Monitora Cultural, na Casa cultura Raul Seixas. Contribui na equalização das frequências dos coletivos @impactoagacias @ciadedancadiario @teatrodeencantarias @mulheresqueriemcomoslobos Batuqueira no @coletivosemnomemascomendereco e brincante no @circodaraul



# Rafael Cassimiro

## Iluminador

Rafael Casimiro de Lima, DRT: 0037394/SP, tem 29 anos e é formado pelo Instituto Criar de TV, Cinema e Novas Mídias (2008) e cursou Iluminação Cênica SP Escola de Teatro AAPA (2009). Em (2012/2013) trabalhou na assistência de Iluminação na produção do longa-metragem do Filme Metanoia do diretor Miguel Nagle. Em 2013 foi o iluminador da gravação do DVD da peça Tortura da Cia de Artes Nissi do diretor Caíque Oliveira. Em 2014 foi o iluminador da gravação do DVD da peça Fantasma de Naamã da Cia de Artes Nissi do Diretor Caíque Oliveira. Em 2015 trabalhou na assistência de iluminação na gravação do DVD da Peça Refém produzido pela Nissi Filme do Diretor Luan Ferreira.



No mesmo ano deu workshop de Iluminação, operação de mesa e monta de Luz pela Cia de Arte Nissi. Em 2016 trabalhou na assistência de Iluminação na gravação do DVD da peça, que era uma vez produzido pela Nissi Filme do diretor Luan Ferreira. Desde 2018 trabalha na montagem da Luz e operação de espetáculo nas amostras da Escola de Teatro Macunaíma junto com o Iluminador Denilson Marques.

Em 2019 trabalhou junto com o Iluminador Denilson Marques na peça MÔ do diretor José Fernando Azevedo/ Também trabalhei na iluminação da peça Contra-Revolução do diretor Reginaldo Nascimento. Em 2020 começa a trabalhar como Iluminador da peça o Reino sem Crianças da companhia Cia dos Errantes da diretora Maristela Chelala. Em 2022 começa a trabalhar como Iluminador da peça Avoapé da Companhia de dança diário do diretor Rodrigo Alcântara. Em 2022 foi o Iluminador da Peça D'água da Companhia de dança diário do diretor Rodrigo Alcântara. Em 2023 começa a trabalhar na Fábrica de cultura do Capão Redondo como Técnico de som e iluminação.



**@ciadedancadiario**  
**coletivodiario.prod cultural@gmail.com**